

12-IV-52 — Reunião em casa de Ivone c/ Manoela e Teresinha.

Inquirições:

Direção Diocesana de Libros:



Pres. — Manoela

Vice-Pres. — Naimia (?), Graça (Med.), Estela (Econ.)

Secret. — Helena Baratz, Joana Emiliano, E. Helena

Tesour. — M.^{as} dos Anjos

Vogais — M.^{as} Idália } Aspirantes
Ester }

Helena Hira — "Univ.", Linhares,

Samuela Graça } Soares
Hermínia }

M.^{as} Idália — Retiros

Carolina — Pax Romana

S. Bibliográfica

Tr. Unificação



Fundação Cuidado e o Futuro

Congresso: Vice-Pres. — Naimia Hermínia

Vogal de propaganda — Isabel Barreto, Graça (Med.)

Secr. — { Helena Baratz (?)
Guilda Leon (?)

Direção Geral:

Vice-Pres. — M.^{as} José

Secret. — Joana

Vice-secret. — Madalena, Jay, Póreas

Tesour. — Helena M.^{as}

Vogal (Pax Romana, folha militantes) — Leuza Val de Pio

" (Secr. Bibliog.; estudos de 1953-54) — Isabel Soares

" (Penitz) — Ivone, M.^{as} Jesus Helias
filha da quipa

Agronomia - Lourdes
Belas-Artes - Rino
Ciências - Laura
Conservação -
Direito - Aurora
Farmácia - Honor Fernandes (?), Joana (?)
Industrial - Arlette (?)
Letras - Teresinha
Técnico - M.^{te} Lília, Samy, M.^{te} Ana
Medicina - Lourdes
Social - Margarida
Económicas - Manuela

Fundação Cuidar o Futuro



Letras, ^{IST} Ciências, ^V Veterinária

Directo, Medicina, Agronomia, ^V ISCEF

Belas-Artes



Reunião da Direcção Geral:

- 1- Do campo de férias talvez Nazaré
- 2- O conservatório possível / desligar - x - a a nível p. artístico católico

Impressões da D. G. sobre as actividades do ano:

T- Trab. conjunto - Contra boa imp. mas acha q' c
prep. do Encontro complicado; acha boa medida
a reunião de militantes p. manter uma linha
seguida e assegurar o futuro; Fox Romaneu e
Serr. ind. desligado do resto

A dilisa é evidente quanto às reun. mil.
especial/ no q' diz respeito ao espaço act.
por cada uma puxa por si e pelo seu trabalho
mas diz q' a equipa cultural acabou desti-
gada do resto

A Isabel acha q' a equipa cultural mudou
muito no aspecto espiritual de cada uma
delas, mas não se fez nada no

Falar c/a il. dos Anjos:

- Delegação de C.G.
- Tenoureira Geral

Fazer artigo p. folha
de férias

aspecto de conjunto, cada uma a trabalhar
p.º seu lado, como equipa mas se fez lado.
Vinharam cá 2 vezes por semana mas como
elas tinham tarefa marcada no prazo
e deviam ser a vinda cá. Mas não re-
ceberam folha de curso bibliográfico.

Trone diz q' real/ foi fundamental a
renúncia militantes por o carácter
obrigatório e formativo exige emito
das pessoas. A equipa cultural não
fez nada como equipa talvez porque
há há. nada na equipa é rotta do
qual a equipa se agrupe.

O papel da equipa cultural devia prepa-
rar o estudo do próximo ano.

A Trone pensa também q' se tem obri-
gatória/ cá uma vez por semana p.º a
renúncia e depois quem precisar de
ir cá trabalhar tem q' vir ou
acompanhada e trabalha quando
deve.

Leopoldina p.º Ferrureira Geral

O defeito essencial foi a pressa da última hora. Deveu preparar-se as coisas com antecedência de modo a q̄ tudo esteja pronto na altura dezn. Muito importante a explanação de actividades.

O P.^o Maurício critica o método de organizaç̄ q̄ permite coisas como as das folhas de militantes.

b) Cargos especializados

Serviço bib. - apresentar listas de livros oportunos, os melhores, acessíveis e baratos e além disso indicar bibliotecas onde se podem consultar e livrarias onde se podem comprar.

Este ano não reudeu nada.

Parece haver vantagem em ter-se vice-executiva pois se elle exige e se elle pede responsabilidades.

Folha da justiça - a Higgins diz q̄ é preciso alguém c/ muitas ideias e c/ muito gosto p.^o escrever.

Venderam-se 552 revistas. Não se venderam 40.

soma 800!

É preciso q as coisas escritas à máquina
vão p: cima pela Direcção Nacional.

9-VII-52

1) Encontro no Porto - ver se na J.C.F. há algumas
ideias sobre técnica de A.C.

Ida na 6:29 e volte na 2: - dia 1.

Essência e natureza da A.C. (pessoal, grupo,
conjunto)

Apostolado intelectual

Espiritualidade do apóstolo universitário

Fundação Cuidar o Futuro

Φ: dizer à Irene q tenta conseguir q se faça uma
planificação de actividades em cada região.

(1.º de ordem geral)

se concorda q fique a 2.ª a preparar ao Encontro

350
65
175
210
2275
130
145
75

Esquema I:

- 1) - Origens históricas
- 2) - Épocas marcantes
- 3) - Constantes e variáveis da instituição
universitária portuguesa

Além disso - vai estudar-se um ritual completo
e todas juram só indo ao ofertório as uoras.

R. Milit. - nas que concibo q' nunca milit. falte a
reunião nem q' nas prepare, reuniões.

Tem q' se fazer a reunião inteira.

Importância do caso X semana.

Caderus de militante.

Justificaf de falta.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the name 'Paulo' and other illegible text.

3. Efectivas

1. Equipa - Relatório do trab. em 4. - had a fã

2. " - 2.ª parte: texto do S. Padre p.º preparar R. G.
e questionário q. orient. a discussões

Trabalhos p.º aspirantes nas recepções pelo local

R. aspirantes (colóias Jef) nos moldes antigos

mas de forma 2.

"Lore pitorra" nas reuniões

Participar da duca no Encontro do Porto

Trabalhos p.º pensar em sobre os assuntos do
relatório p.º cuidar

Possibilidades q.º uma festa estilo "Jef" no
Congresso.

Orações - Teves

Ofertório Solene - Manóca

Cânticos Altos - Miguel.

Vigília

Não haver ~~no~~ trabalhos até 8 dias
após o Congresso

1) Ver se \bar{q} tem interesse a acção das D.D. e o \bar{q} lhes p. de-
mos pedir

2) Conclusões: \bar{q} as Pres. Diocesanas, como o tema a Verde de
é comum a todos os organismos, deveria formular as
de 3 em 3 vezes a maneira como as coisas correm
nos organismos de modo a fazer-las entrar ao facto
do \bar{q} se passa, e a conseguir encontrar um
denominador comum.

3) Propostas e conclusões do Conselho Municipal / após
p. a Nacional.

7h 45 m

10 h - Conselho

12h 15 m

20h 15 m - Conselho

20h 15 m



Fundação Cuidar o Futuro

Intuição:

- 20 { 1.º dia - D. Gerais e Nacional
21 { 2.º dia - Direcções Diocesanas

22 Jef.
Jef.
Jef.
Jef.
pre -

Conselho Nacional de J.C.F.

- Correspondência (carta de uma filha autista de J.C.F.)
- Saudação de filha q pediu confiança e lealdade.
- Leitura da act
- 4.ª proposta da J.C.F. → q resultados deu?
- Contas ; o prof faz as contas ; diz menos x e recebe mais
mto menos q o <> eu quero ao n.º filizadas.
- "Leituras" - leitura do relatório
 -) Ficheiro de críticas (600) - adultos
153 - crianças
 - b) Com. intencional p: estudo liter. inf.
 - c) Semáforo infantil (7 vai ser publicado)
 - d) Assinaturas de críticas de livros
 - e) Inventariar a compra de livros na J.C.F.
 - f) "Oste frater"

Fundação Cuidar o Futuro

Actividades culturais e festas : a) angariar fundos nas dioceses
antes do congresso p.^o pagar as
viagens e outras despesas



b) programa do Congresso pp.d.
(possibilidade de passeio - ver se
de facto traria muitas vantagens)
(por. de festa estilo Juef)

Serviços Religiosos : a) quais as instituições religiosas
b) Igrejas onde terá lugar
c) pregações das Missas

Preço e alojamento : a) campanha dos alojamentos (não se
trata, evidentemente, de alugar mesmo os q.
têm família cá; por isso têm q.
indicar na ficha de inscrição se têm
família cá ou não)

Transportes : a) possibilidade de o Esprequeiro trazer as
coisas

Admissão : Inquirir de finalistas } data?
Aumento dos outros inquiridos }

Ponto a tocar na reunião plenária de C.E.: (1-7-52)

- Inquéritos
- audamento dos q já foram lançados,
 - estudar o lançamento dos q vão agora,
 - marcar prazos
 - lançar o entusiasmo

- Instituições e Protocolo
- local
 - programa
 - ideia de quem preside às sessões plenárias: leigos ou eclesásticos

- Propaganda
- pequenos panfletos e seu conteúdo e número
 - Boletim de Propaganda: 750 + 2 números e qual o conteúdo
 - reuniões ^(≤ 2) em ^{nas} reuniões a começar ao fim deste período ou no princípio de Janeiro
 - em todas as reuniões gerais, equipa e de propaganda deve-se falar do Congresso não só abstracto, mas em ordem às tarefas concretas do momento presente.

Falar c/a Ilone Pereira Dias sobre a feitura da dist. de inquéritos nas sessões.

2.ª sessão

Problemas da Organização:

- A legislação pretende manter, a todo o custo, a unidade da A.C.

Missão da A.C.: levar cada homem a realizar os

seus fins das J.D. (órgãos coordenadores)

Fomentar a especialização

Descobrir os interesses comuns

Focar a acção comum

- Visão de conjunto

Lisboa - preparação p.º Cristo-Rei (semanas de preparação de J.E.F.)
Ligam todos os membros da Direcção e assiste a todos os membros mesmo q. não foram do seu cargo especializado

- b) isolamento de alguns organismos e desincentivo, p. ex., pelo cinema (anda sempre com excusas, etc., etc.)

Coimbra - com bem impressionada, considera q. a Juef encontrou a orientação definitiva (no domínio de colaboração e unidade mas se não se faz nada embora não haja inimizades)

Porto - o progresso no trabalho de equipas

- b) falta no trabalho de militantes



3.º ques.

Yacif - orientações do meio agrícola

D.D. Bragança - 20 professoras → ninguém faz nada

Proposta:

- Conselhos Parciais da J.C.F. - adaptados da folha (como foi?)
- No próximo ano os problemas concretos ^{de cada O.E.} q surgirem nas D.D. devem ser expostos a todos os outros O.E. de modo q todos procurem a solução e a realizem na medida do possível.

Enfermeiros (C.C.E.S. e F.E.S.)

Organização Mundial da Saúde - pedido p.º a moralidade
A E.C. está a fornecer à laboração de um
código moral p.º todas as enfermeiras
Lei do casamento das enfermeiras - vai ser tratado
na Assembleia, falar a respeito dos
Campanha de compreensão e respeito pela enfermeira

4.ª sessão



2.ª - História da A.C. (M.ª Ulrich)

- Permaluno moral - por q motivo nós, católicos, não mostramos q a unidade foi buscada há 20 séculos?
- Responsabilidade nossa (países católicos) na ideia q mostramos do catolicismo aos países não católicos
- Da Evangelho "Eritis in omni terra universum..." tira-se:

a) universalidade - em todos os tempos e lugares
b) converter - dar testemunho de vida, interessar por uma obra q não é nossa e antes de dar a alma a conta c/ Deus

c) Tornar formável e desejável a vida cristã
↓ criar as condições electivas p.º q a vida cristã se possa instaurar

d) "Anunci-vos aos outros" - o melhor testemunho q se pode ser

e) Angústia, vertigens da evolução do mundo actual e ausência da Igreja nessa evolução: Cristo está nas Igrejas mas não

na vida pública, está apenas acessória, mas
impregna essencial / cada um dos meios de
vida.

- Deslocamento do eixo da vida moderna dos
limites territoriais p.^o limites "ilimitados",
fundos de todos os interesses na comunidade interna-
cional.
- Resposta a esta angústia do mundo na A.C.
- A.C. como queda a melhor fórmula p.^o
solucionar este estado de coisas; e Cristo está
confiado na Igreja compete à A.C. trazer-lhe
p.^o a sua, p.^o os meios especializados
- Hora tem decisiva q a Igreja pela 1.^a vez
na história convoca os leigos a participarem
de sua actividade pastoral, torna-os respon-
sáveis do meio em q vivem
- A obra só se pode realizar dentro de
uma organização, quando se quebrar completo/
o personalismo de cada um de nós.

- Base do trabalho: dedicação total, exigência com as outras, ter coragem de exigir, simplicidade e despersonalizar, sentido da responsabilidade na D. Geral por cada uma das partes (se eu sou abaixo...)



- Trabalhar "com" e "dentro" e não "de fora" ou "ao lado".

- Sentir a responsabilidade de A.C. até ao ponto de sofrer infelizmente.

- Na base de toda a A.C. (aceitar pelo outro) está o desenvolvimento "Vem / segue-te!"

- Pensar q há sempre uma união ativa na Igreja e a oração só o realiza / ou 2 gerações depois.

- "A profusão não prejudica tanto como uma 2.ª apostasia." - José

D. Geral: exigência e união (o despertar)

ajustar (depois)

5.º - Panorama da J.C.F. em Africa e Ipa

Sci da Bandeira - Jef, Jef, Jef

Goa - 1.137 habit. catol. J.C.F.

Beira - 2.000.000 ^{2%} 40.000 127

Lourenço Marques - 1.200.000 70.000 61 (denumer +)

Luanda - 1.500.000 414 (?) 126

Influência de 17 Conf. suas filiações

Nova Lisboa - 1.284.000 369.000 1.083

6.º - Campanha da Paróquia

Aproximação de todas as obras paroquiais através da A.C., fala contínua de Campanha nas Dioceses onde deu bom resultado este ano.

Estudar a cooperação com as outras obras.

(S. Vicente de Paulo, Néclis mo)

5.ª sessão

7.º - Serviço de D.N. - (Doentes) - Ana H.º Temudo Barata

Yucf - preocupação da impossibilidade actual de se fazer alguma coisa este ano mas esperança de q̄ possa ^{dar} ~~afundar~~ uma grande ajuda em cursos p.º de estudos ou no caso das estudantes de Medicina.

Pré-Juvenis - Maria Wemans

Formação de um serviço auxiliar ^{global} da J.C.F. ou constituição de equipas nos Gerais?

23 a 30 de Novembro - Seminar Pedagógica
Congresso de Protecção à Infância (Estado)



6.^a reunião

8.^o - Diversos

- Dias Santos
- Atividades recomendadas no Guia de A.C.P.:
 - cateques
 - cruzados
 - orações e seminários
 - missionários (Propagação de Fé)
- Beatificação de Francisco e Jacinta
- Interpretando disposições estatutárias (art. 85)

Fundação Cuidar o Futuro

22 de Setembro

- ① - Eq. cultura em Coimbra - ultrapassou e em ordem os
porm. Gerais mas não fizeram de verdade um trabalho
de cultura em profundidade.

Porto - Nas eq. cotas

" mandaram dizer. "Univ."

" " " "Enciclicas."

" " " "folhas 3.º período."

Coimbra - Preocupação de procurar valores
" das amorfas demais p.º regidoreu"

Curso de militantes - das reuniões

Houve 1 suspiro e j.º reunião

Das reuniões reuniões de piedade "j.º j.º!"

Maior autonomia às secções

Porto - autonomia das secções

reuniões gerais p.º todas as secções juntas (!!!)

Trab. em equipa falhou porque não há
qualitantes em termos, se bem q.º algumas
juntas da equipa tenham resultado e
tenham a ser ~~dirigidas~~ militantes, até
falhar.



Fundação Cuidar o Futuro

Distria - Faz + falta a folha equipa e o militantes

Retivos

Houve + unido entre as 45 pacotes q eram deun-
ciado autónomas

2- Militantes:

Coimbra - Grupo aberto de militantes de modo q
se ajudem a formar umas às outras

Devem ser escolhidas não em func das neces-
sidades do meio mas em func do próprio valor

Em Cristo-Fei ficaram militantes as q já pro-
varam no ano anterior.

No 1.º período ficam militantes só as dirigentes
e há clubes de equipa q podem ser militantes
No 2.º período se tiverem provado bem.

Da algarve de D. Geral ao Porto no 1.º período
faz-se um curso p. militantes

Faz-se um curso p. ~~militantes~~ clubes de
equipa q freq. as reun. milit. e recebem a
folha. Antes de serem feitos faz-se reunião
na q se lhes diz o q se exige à fil.

Compromisso - a 2.ª faz e a D. Geral
crítica